

1 **ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO LOCAL DO PLANO**
2 **DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2019-2023 DO IFSP –**
3 **CÂMPUS SALTO.** Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete,

4 às dezoito horas, realizou-se a terceira reunião ordinária da Comissão Local do
5 PDI 2019-2023 – Câmpus Salto. Membros presentes: Titulares da Comissão –
6 Cristiane Delegá, Nilson Roberto Inocente Júnior, Ricardo Zani, João Bareá;
7 Membros suplentes – Érico Pessoa Félix, Luiz Ferrari, Paulo Henrique de Paula,
8 Guilherme de Freitas Nunes; Membros externos – Fábio Lumertz Garcia e Luis

9 Henrique Sacchi. **I. ORDEM DO DIA: 1. Encaminhamento da reunião anterior,**

10 **contato com os membros do NDE: 1).** Cristiane apresenta a motivação principal

11 da pauta da reunião, comentando que poderia ser considerada precipitada a

12 questão de se contactar os NDEs de maneira precoce. Zani ressalta que a ideia

13 era de colocar os NDEs frente às novas necessidades impostas pela comissão

14 do PDI 2019-2023, como os desafios estratégicos e a necessidade de realização

15 de uma assembleia geral para a aprovação dos cursos. Ressalta o que foi

16 abordado na conferência ocorrida no dia 6 de dezembro, com relação às

17 ameaças, relacionadas ao custo e à produtividade da instituição. Zani comenta

18 que a reunião deveria ser com os membros dos NDEs, pelo fato dos cursos

19 passarem no CONCAM da próxima semana. Ferrari destaca questões de

20 conjunturas dadas pelas mudanças nas perspectivas de mudanças de prédio,

21 uma vez que a Abadia não está mais figurada nos planos. Zani ressalta que o

22 cenário mudou e mudou para pior. Cristiane destaca que não pode haver um

23 processo atropelado. Zani comenta a questão de elencar prioridades para se

24 colocar, diante do cenário que se desenha. Cristiane propõe de se redigir um

25 questionamento para se colocar aos presidentes dos NDEs. Zani enfatiza a

26 questão de deixar claro a necessidade de passar por uma assembleia pelo fato

27 de as coisas terem mudado. Barea questiona se os cursos previstos no PDI

28 dependeriam da estrutura da Abadia para funcionar. Zani explica que sim, e

29 comenta que isso pode ser contornada via acordos com a prefeitura. Ferrari

30 complementa que isso é possível e depende de negociações. Fábio questiona a

31 questão da necessidade da assembleia, por conta da comissão central. Zani

32 explica que enquanto não forem feitos os investimentos, poderiam ser revistas

33 as questões relacionadas ao PDI. Fábio sugere o cuidado em relação ao que se

34 diz, com relação ao que se é colocado. Sacchi ressalta que na próxima semana

35 isso será pauta única do CONCAM e coloca questões históricas de surgimento

36 das propostas de cursos. Ferrari lembra a questão dos PDIs anteriores serem

37 repetitivos e sem muito trazer expansão, por conta das limitações em espaço

38 físico. Enfatizou a questão da certeza da Abadia não sair e questiona se não

39 haveria a possibilidade de se vislumbrar outras possibilidades, diante desse

40 cenário. Ferrari explica as questões de alocações de salas e coloca a

41 necessidade de elencar as prioridades nas ações. Zani explica que a ideia da

42 assembleia seja de colocar as questões de maneira clara e que a

43 responsabilidade seja dividida entre toda a comunidade, o que não significa,

44 necessariamente a eliminação de algum curso no PDI. Fábio explica que a

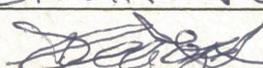
45 ordem deve ser invertida, que os campi conseguem melhorar suas estruturas

46 baseadas em pressão. Érico fala sobre a 'bagunça' que é o IFSP, sendo a

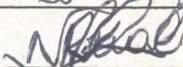
47 construção do PDI um reflexo do que é a falta de organização institucional. Érico

48 lembra como foram feitos processos anteriores, citando algumas das decisões
49 baseadas em assembleia e que se mostraram completamente enviesadas e sem
50 fundamentação. Comenta que houve um grande avanço no processo de revisão
51 do PDI, pelo fato de serem realizadas análises do ponto de vista técnico. Enfatiza
52 que o processo deve levar em consideração uma análise completa, de vários
53 fatores. Sinaliza que outros estudos, como o de alocação das aulas, devem ser
54 realizados e isso leva muito tempo. Zani ressalta que os cursos com alto índice
55 de evasão podem ser problemas para o futuro e cita a questão dos cursos em
56 tecnologia, que estão sendo 'convertidos' nos bacharelados, com
57 aproveitamento da mão de obra. Sacchi diz sobre a quantidade de trabalho que
58 foi realizada e lembra que a questão da implementação recair sobre a gestão.
59 Érico lembra a questão do calendário para aprovação dos cursos e que isso é
60 independente da implementação, e cita que não se pode perder o tempo na
61 realização desse processo, sob pena de se permanecer congelado por mais um
62 ano. II. **ENCAMINHAMENTOS:** Sugere-se aos membros dos NDEs que se
63 façam levantamentos dos fatores quantitativos relacionados aos cursos (infra-
64 estrutura, quantidade de contratações, o quanto esse curso vai absorver da mão
65 de obra existente, concorrência, evasão). Questionar se isso foi levado em
66 consideração para a construção dos cursos propostos. III. **ENCERRAMENTO:**
67 Sem mais, a reunião foi encerrada às dezenove horas e trinta minutos. E, para
68 constar, eu, Nilson Roberto Inocente Júnior, lavrei a presente ata, que depois de
69 aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

70 Aline Rosa Pieroni AUSÊNCIA - FÉRIAS

71 Cristiane Delegá da Silva 

72 João Victor Bareá e Silva João Victor e Silva

73 Nilson Roberto Inocente Junior 

74 Ricardo Zani 

